



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO

2016 / 2017



ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| 1. REFERENCIAL | 4 |
| 2. METODOLOGIA | 5 |
| 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO | 6 |
| <i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i> | <i>6</i> |
| <i>3.1.1 1.º Ciclo.....</i> | <i>7</i> |
| <i>3.1.1 2.º Ciclo.....</i> | <i>8</i> |
| <i>3.1.1 3.º Ciclo.....</i> | <i>9</i> |
| <i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i> | <i>10</i> |
| 4. RECOMENDAÇÕES | 17 |
| ANEXOS | 18 |
| <i>DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO</i> | <i>19</i> |
| <i>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.....</i> | <i>31</i> |
| <i>DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES.....</i> | <i>36</i> |
| <i>DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS.....</i> | <i>45</i> |
| <i>DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS.....</i> | <i>52</i> |

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento de Escolas de Prado, através do estabelecimento de um conjunto de princípios e valores orientadores presentes no Projeto Educativo, Programa TEIP 3, Regulamento Interno e no Contrato de Autonomia, propôs-se concretizar um conjunto de ações e prioridades, com vista a uma melhoria da qualidade das aprendizagens das crianças, dos jovens e dos adultos, garantindo a equidade do serviço prestado, tendo em vista a cidadania, a inclusão e o desenvolvimento social, através da melhoria dos resultados escolares e a diminuição do abandono escolar.

A Lei n.º 31/2002, no seu artigo 6.º, refere que “A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise...” de vários alíneas, em particular, a d): “Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

Por conseguinte, objetiva-se, que a autoavaliação continue a promover a criação de instrumentos credíveis e rigorosos de avaliação e de acompanhamento do desempenho que permita aferir a qualidade do serviço educativo prestado pelo agrupamento de escolas de Prado. Desta forma, a equipa da autoavaliação tem assegurado a monitorização e avaliação dos vários referentes dos resultados académicos: resultados internos, resultados externos, qualidade do sucesso e abandono e desistência. Porém, para sustentar a credibilidade do processo de ensino aprendizagem, considerou-se uma mais-valia a adesão, no ano letivo 2014/2015, ao Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico, no intuito de acionar processos de melhoria de qualidade conducentes ao alcance das metas propostas. No presente ano letivo será dada continuidade à dinamização da avaliação do Sucesso Académico no Agrupamento de Escolas de Prado. Para o efeito, no início do 2.º período, a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência/metás emergentes do referencial.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa PAASA” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. REFERENCIAL

Usando a metodologia da *referencialização*, que procura as referências criteriosamente mais adequadas ao contexto escolar, construímos um referencial que traduz um ideal de sucesso académico. Os elementos constitutivos do referencial são a avaliação interna e externa, mas à semelhança do ano letivo anterior, para o primeiro período selecionamos apenas dois critérios da avaliação interna: eficácia e qualidade. Esse referencial é apresentado na tabela 1.1. e, no anexo 2, apresenta-se os valores de referência definidos.

QUADRO 1.1. Referencial.

| ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados | | | | |
|-------------------------------|-------------------|--|---------------------|--------------------------------|
| DIMENSÃO: Construído | | SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico | | |
| REFERENTES | EXTERNOS | <p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Decreto-Lei n.º 75/2008 – Regime de autonomia, administração e gestão Lei n.º 51/2012 – Estatuto do Aluno e Ética Escolar Despacho Normativo n.º 1-F/2016 – Regulamenta o regime de avaliação e as medidas de promoção do sucesso educativo</p> <p>Investigação Murillo Torrecilla (2004) Lima (2008) Sammons, Hillman & Mortimore (1995) citados por Lima (2008)</p> | | PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2017 |
| | INTERNOS | Projeto Educativo 2014/2017 Programa TEIP 3 – Plano de Melhoria Contrato de Autonomia/Relatório de progressão Regulamento Interno do Agrupamento | | |
| ELEMENTOS CONSTITUTIVOS | CRITÉRIOS | INDICADORES | PISTAS A INVESTIGAR | |
| Sucesso académico | Eficácia interna | - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas ⁽²⁾ . - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior ⁽³⁾ . | Pautas de avaliação | |
| | Eficácia externa | - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. | | |
| | Qualidade interna | - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas. | | |
| | Qualidade externa | - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) aproximam-se das médias nacionais. | | |
| | Cumprimento | - A diferença do número de alunos avaliados e inscritos está em consonância com as metas definidas. | | |
| | Coerência | - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. | | |

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência/metras definidos.

² Aplica-se às disciplinas de Português e Matemática.

³ Aplica-se às restantes disciplinas do ensino básico.

As taxas de sucesso (%) apresentadas para as disciplinas de Português e Matemática correspondem a Metas inscritas no programa TEIP, onde não são considerados os alunos com necessidades educativas especiais abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, com um CEI. Para as restantes disciplinas a referência são os resultados do "Ano letivo anterior".

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma e dos professores titulares de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma/professores titulares de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma/professores titulares de turma devolveram o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

| Classificações adotadas no 1.º ciclo | Codificação |
|---|--------------------|
| | 1 |
| Insuficiente (INS) | 2 |
| Suficiente (SUF) | 3 |
| Bom (B) | 4 |
| Muito Bom (MB) | 5 |

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e com a coordenação de diretores de turma.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Prado é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o Agrupamento de Escolas de Prado e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

| | MATRICULADOS | AVALIADOS | ABANDONO | TRANSFERIDOS |
|------------------|--------------|------------|----------|--------------|
| 1.º Ano | 97 | 97 | | |
| 2.º Ano | 71 | 70 | | 1 |
| 3.º Ano | 107 | 107 | | |
| 4.º Ano | 84 | 82 | | 1 |
| 1.º Ciclo | 359 | 356 | | 2 |
| 5.º Ano | 85 | 85 | | |
| 6.º Ano | 90 | 87 | | 2 |
| 2.º Ciclo | 175 | 172 | | 2 |
| 7.º Ano | 98 | 98 | | |
| 8.º Ano | 81 | 79 | | 2 |
| 9.º Ano | 73 | 70 | | 2 |
| 3.º Ciclo | 252 | 247 | | 4 |
| TOTAL | 786 | 775 | 0 | 8 |

Da análise dos dados apresentados na Tabela 3.1 constata-se que é no 3.º ano que se encontra o maior número de alunos avaliados. No sentido oposto, nos 2.º e 9.º anos regista-se, com preocupação, o menor número de alunos avaliados. Neste período avaliado não se regista qualquer abandono. A diferença do número de alunos matriculados para o número de alunos avaliados (onze) prende-se com transferências (oito) e alunos avaliados ao abrigo do Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro que não são contabilizados (três). É no 3.º ciclo onde se verifica a maior parte das saídas, sendo três deles para agrupamentos de escolas de Braga.

Nos restantes ciclos verificam-se quatro saídas, sendo uma delas para o estrangeiro, em cada um dos ciclos. Não se verificaram, ao contrário dos anos anteriores, saídas para o ensino privado.

De salientar ainda que no 8.º ano o número de alunos avaliado por disciplina é diferente do total de alunos avaliados nesse ano. Existe uma aluna integrada no Ensino Especial com adequações no processo de matrícula (art.º 19.º do DL n.º 3 /2008) e que, por isso, não frequenta todas as disciplinas. Assim, nas disciplinas de Inglês, História, Geografia, Matemática e Físico-Química são avaliados 78 alunos e nas restantes disciplinas, 79 alunos.

3.1.1 1.º Ciclo

Na tabela que se segue são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, de acordo com a codificação apresentada no Quadro 2.1, assim como as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. Destacou-se a verde as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e as médias iguais ou superiores a 4,0.

TABELA 3.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

| DISCIPLINAS | | 1.º Ano | 2.º Ano | 3.º Ano | 4.º Ano |
|---------------------------|-------|---------|---------|---------|---------|
| Português | n | 84 | 57 | 100 | 75 |
| | % | 86,6 | 81,4 | 94,3 | 91,5 |
| | média | 3,7 | 3,3 | 3,7 | 3,6 |
| Matemática | n | 88 | 55 | 105 | 65 |
| | % | 90,7 | 78,6 | 99,1 | 79,3 |
| | média | 3,9 | 3,3 | 4,0 | 3,4 |
| Estudo do Meio | n | 93 | 63 | 106 | 74 |
| | % | 95,9 | 90,0 | 100,0 | 90,2 |
| | média | 4,2 | 3,7 | 4,2 | 3,7 |
| Expressões Art. e Fís-Mot | n | 93 | 67 | 106 | 82 |
| | % | 95,9 | 95,7 | 100,0 | 100,0 |
| | média | 3,8 | 3,6 | 4,0 | 4,0 |
| Inglês | n | | | 101 | 81 |
| | % | | | 95,3 | 98,8 |
| | média | | | 3,7 | 4,1 |

A Tabela 3.2. regista a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ao 4.º ano de escolaridade e constata-se que as taxas de sucesso são bastante significativas, sendo que as mais elevadas foram alcançadas nas áreas disciplinares de Estudo do Meio (ESTM), 94,6% e Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF), 98%, respetivamente. Por outro lado, as disciplinas de Português (PORT) e Matemática (MAT) apresentam oscilações percentuais ao longo do ciclo. Na disciplina de Português (PORT), o 1.º ano inicia com 86,6%, desce no 2.º ano para 81,4%, o pior registo do ciclo, no 3.º ano sobe para 94,3% e no 4.º ano volta a descer para 91,5%. A disciplina de Matemática (MAT) regista comportamento idêntico, mas com maior amplitude entre os valores de cada ano de escolaridade. Assim, o ponto de partida é o 1.º ano com 90,7%, descendo depois para 78,6%, no 2.º ano, voltando a subir para 99,1%, o melhor registo do ciclo, terminando em 79,3% no 4.º ano.

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0 nos quatro anos de escolaridade. Verifica-se que Estudo do Meio (ESTM), no 1.º ano e no 3.º ano, apresenta a média mais elevada – 4,2 – enquanto Português (PORT) e Matemática (MAT), no 2.º ano, apresentam a média mais baixa – 3,3.

3.1.1 2.º Ciclo

Na tabela 3.3, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e a **vermelho** as taxas de sucesso inferiores a 75%.

TABELA 3.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

| DISCIPLINAS | | 5.º Ano | 6.º Ano |
|----------------------------------|-------|---------|---------|
| Português | n | 69 | 79 |
| | % | 81,2 | 90,8 |
| | média | 3,0 | 3,4 |
| Inglês | n | 73 | 70 |
| | % | 85,9 | 80,5 |
| | média | 3,4 | 3,2 |
| História e Geografia de Portugal | n | 68 | 81 |
| | % | 80,0 | 93,1 |
| | média | 3,2 | 3,6 |
| Matemática | n | 56 | 65 |
| | % | 65,9 | 74,7 |
| | média | 3,1 | 3,3 |
| Ciências Naturais | n | 77 | 81 |
| | % | 90,6 | 93,1 |
| | média | 3,3 | 3,4 |
| Educação Visual | n | 85 | 87 |
| | % | 100,0 | 100,0 |
| | média | 3,3 | 3,5 |
| Educação Tecnológica | n | 84 | 82 |
| | % | 98,8 | 94,3 |
| | média | 3,2 | 3,3 |
| Educação Musical | n | 80 | 87 |
| | % | 94,1 | 100,0 |
| | média | 3,4 | 3,7 |
| Educação Física | n | 85 | 85 |
| | % | 100,0 | 97,7 |
| | média | 3,7 | 3,8 |

No que concerne aos dados relativos às taxas de sucesso mais elevadas, no 2.º Ciclo residem nas disciplinas de Educação Visual (EV), 100% e Educação Física (EF), 98,8%. Salienta-se que Educação Visual (EV), nos dois anos de escolaridade, Educação Musical (EM), no 6.º ano e Educação Física (EF) no 5.º ano, registam taxas de sucesso (TS) de 100%. Nota, ainda, para o 6.º ano, onde as TS apresentam valores homogêneos acima

dos 90% a todas as disciplinas exceto nas disciplinas de Matemática (MAT) e Inglês (ING), com as TS de 74,7% e 80,5%, respetivamente.

No tocante ao 5.º ano, regista-se uma divergência nas taxas de sucesso das disciplinas de Ciências Naturais (CN) 90,6% em oposição à taxa de sucesso da disciplina de Matemática (MAT) que apresenta 65,9%. As disciplinas de Educação Visual (EV), Educação Física (EF) e Educação Tecnológica (ET) continuam a deter as taxas de sucesso mais altas.

Tendo presentes as taxas de sucesso alcançadas nas diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos seria expectável encontrar uma distribuição semelhante das médias, no entanto, nas disciplinas de Educação Visual (EV) e Educação Tecnológica (ET), a distribuição das médias alcançadas não corresponde à distribuição da taxa de sucesso. Seria expectável encontrar médias mais elevadas.

Importa destacar aqui a Educação Física (EF) como sendo a disciplina que apresenta, nos dois anos de escolaridade, as médias mais elevadas – 3,7 e 3,8. No lado oposto, destacam-se as disciplinas de Português (PORT), com 3,0 no 5.º ano e Inglês (ING), com 3,2, no 6.º ano.

3.1.1 3.º Ciclo

Na tabela 3.4, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95%, bem como as médias iguais ou superiores a 4,0 e a vermelho as taxas de sucesso inferiores a 75% e as médias inferiores a 3,0.

TABELA 3.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

| DISCIPLINAS | | 7.º Ano | 8.º Ano | 9.º Ano |
|-------------------|-------|---------|---------|---------|
| Português | n | 70 | 63 | 49 |
| | % | 71,4 | 79,7 | 70,0 |
| | média | 3,1 | 2,9 | 2,9 |
| Inglês | n | 75 | 58 | 56 |
| | % | 76,5 | 74,4 | 80,0 |
| | média | 3,1 | 2,9 | 3,1 |
| Francês | n | 91 | 68 | 57 |
| | % | 92,9 | 86,1 | 81,4 |
| | média | 3,5 | 3,0 | 3,1 |
| História | n | 96 | 77 | 70 |
| | % | 98,0 | 98,7 | 100,0 |
| | média | 4,0 | 3,6 | 3,6 |
| Geografia | n | 86 | 66 | 67 |
| | % | 87,8 | 84,6 | 95,7 |
| | média | 3,5 | 3,3 | 3,5 |
| Matemática | n | 63 | 41 | 38 |
| | % | 64,3 | 52,6 | 54,3 |
| | média | 3,1 | 2,8 | 2,8 |
| Ciências Naturais | n | 79 | 67 | 56 |
| | % | 80,6 | 84,8 | 80,0 |
| | média | 3,2 | 3,3 | 3,2 |
| Físico-Química | n | 72 | 60 | 52 |

| | | | | |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|
| | % | 73,5 | 76,9 | 74,3 |
| | média | 3,0 | 3,0 | 3,1 |
| Educação Visual | n | 94 | 79 | 70 |
| | % | 95,9 | 100,0 | 100,0 |
| | média | 3,2 | 3,4 | 3,6 |
| TIC | n | | | |
| | % | | | |
| | média | | | |
| Educação Física | n | 98 | 79 | 68 |
| | % | 100,0 | 100,0 | 97,1 |
| | média | 3,8 | 3,8 | 3,9 |
| Educação Tecnológica | n | | | |
| | % | | | |
| | média | | | |

Ao fazermos uma análise por ano de escolaridade, assinalam-se algumas discrepâncias entre os anos de escolaridade. No 7.º ano a disciplina de História (HIST), Educação Visual (EV) e Educação Física (EF) apresentam uma taxa de sucesso significativa (98,0%, 95,9% e 100%, respetivamente). Destaca-se ainda a disciplina de Francês (FRA) com 92,9%. As TS mais baixas encontram-se nas disciplinas de Matemática (MAT) 64,3%, seguida de Português (PORT) com 71,4% e Físico-Química (FQ) com 73,5%.

No tocante às médias, não se registam valores negativos nas disciplinas do 7.º ano de escolaridade, sendo o valor mais baixo apresentado pela Físico-Química (FQ) (3,0). No lado oposto, encontramos a disciplina de História (HIST) com média de 4,0, seguida da Educação Física (EF), com 3,8. As restantes situam-se entre 3,1 e os 3,5.

Quanto ao 8.º ano mantêm-se taxas de sucesso elevadas nas disciplinas de História (HIST) – 98,7%, Educação Visual (EV) – 100% e Educação Física (EF) – 100%. Já as disciplinas de Inglês (ING), com uma TS de 74,4% e Matemática (MAT), com 52,6%, apresentam os valores mais baixos, sendo este último o mais baixo de todas as disciplinas de todos os anos de escolaridade registados no agrupamento.

Fazendo uma observação da qualidade interna, regista-se média negativa às disciplinas de Matemática – 2,8, de Português (PORT) e Inglês (ING) – 2,9, em contraste com a média de 3,8 de Educação Física (EF).

Relativamente ao 9.º ano, repetem-se as altas taxas de sucesso nas disciplinas de História (HIST) – 100%, Educação Visual (EV) – 100% e Educação Física (EF) – 97,1%, sendo acompanhadas pela Geografia (GEO) – 95,7%. Salientam-se as taxas mais baixas nas seguintes disciplinas: Matemática (MAT), 54,3%, Português (PORT), com 72,0% e Físico-Química (FQ), com 74,3%.

No respeitante às médias, constata-se médias negativas na disciplina de Matemática (MAT) – 2,8 e Português (PORT) – 2,9; as médias mais altas residem nas disciplinas de Educação Física (EF) – 3,9 e História (HIST) e Educação Visual (EV) - 3,6.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento

faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico⁴

| REFERENCIAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|--|-----|-----|-----------|-----|-----|-----------|-----|-----|--|-----|-----|-----------|-----|-----|-----------|-----|-----|--|
| CRITÉRIO ITENS | <i>Eficácia Interna</i> Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | | | | | | | | <i>Qualidade Interna</i> Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | | | | | | | | |
| | 1.º Ciclo | | | 2.º Ciclo | | | 3.º Ciclo | | | 1.º Ciclo | | | 2.º Ciclo | | | 3.º Ciclo | | | |
| Disciplinas | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | 6.º | 7.º | 8.º | 9.º | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | 6.º | 7.º | 8.º | 9.º | |
| Português (PORT) | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↗ | ↘ | ↘ | ↔ | ↔ | ↘ | ↘ | |
| Inglês (ING) | | | ↗ | | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | | | ↘ | | ↘ | ↘ | ↔ | ↘ | ↘ | |
| Francês (FRA) | | | | | | | ↗ | ↘ | ↗ | | | | | | | ↗ | ↘ | ↔ | |
| Hist. Geog. Portugal (HGP) | | | | | ↘ | ↘ | | | | | | | | ↘ | ↘ | | | | |
| História (HIST) | | | | | | | ↗ | ↘ | ↗ | | | | | | | ↗ | ↘ | ↘ | |
| Geografia (GEO) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Matemática (MAT) | ↘ | ↘ | ↗ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↗ | ↘ | ↗ | ↘ | ↘ | ↔ | ↗ | ↘ | ↘ | |
| Estudo do Meio (ESTM) | ↗ | ↔ | ↔ | ↘ | | | | | | ↔ | ↘ | ↗ | ↘ | | | | | | |
| Ciências Naturais (CN) | | | | | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | | | | | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | |
| Físico-Química (FQ) | | | | | | | ↘ | ↘ | ↘ | | | | | | | ↘ | ↘ | ↘ | |
| Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF) | ↔ | ↘ | ↔ | ↔ | | | | | | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | | | | | | |
| Educação Visual (EV) | | | | | ↔ | ↔ | ↘ | ↔ | ↔ | | | | | ↘ | ↔ | ↘ | ↘ | ↘ | |
| Educação Tecnológica (ET) | | | | | ↘ | ↘ | | | | | | | | ↘ | ↘ | | | | |
| Educação Musical (EM) | | | | | ↘ | ↔ | | | | | | | | ↘ | ↘ | | | | |
| Educação Física (EF) | | | | | ↗ | ↘ | ↔ | ↔ | ↘ | | | | | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | |
| TIC (TIC) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.3. constata-se que, na grande maioria das situações, não há eficácia interna nem qualidade interna, dado que os resultados académicos estão, na maioria dos casos, abaixo dos valores de referência definidos. Constam-se valores acima da média, na eficácia interna, no 1.º ciclo, apenas no Inglês (ING) e na Matemática (MAT), no 3.º ano e no Estudo do Meio (ESTM), no 1.º ano. No 2.º ciclo, verifica-se eficácia interna apenas na disciplina de Educação Física (EF), no 5.º ano. Quanto ao 3.º ciclo, a subida das taxas de sucesso situam-se nos 7.º e 9.º anos, nas disciplinas de Francês (FRA) e História (HIST). No 8.º ano nenhuma disciplina apresenta eficácia interna. Destaque, ainda, para as disciplinas de Estudo do Meio (ESTM), nos 2.º e 3.º anos, Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF), nos 1.º, 3.º e 4.º ano, Educação Visual (EV), em todos os anos exceto no 7.º, Educação Musical (EM), no 6.º ano e Educação Física (EF) nos 7.º e no 8.º anos que apresentam taxas de sucesso idênticas às do ano anterior. Todas as restantes apresentam valores inferiores.

Fazendo uma análise genérica à qualidade interna temos, no 1.º ciclo subidas das médias das disciplinas de Português (PORT) e Estudo do Meio (ESTM), no 3.º ano e Matemática (MAT), no 1.º e no 3.º ano.

⁴ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 2.º ciclo não se verifica qualquer subida na média face ao ano anterior. No 3.º ciclo apenas se constata subidas na média nas disciplinas de Francês (FRA), História (HIST) e Matemática (MAT), todas no 7.º ano. As restantes descem, à exceção de Português (PORT), nos 6.º e 7.º ano, Inglês (ING), no 7.º ano, Francês (FRA), no 9.º ano, Matemática (MAT), no 6.º, Estudo do Meio (ESTM), no 1.º ano e Educação Visual (EV), no 6.º ano que apresentam médias idênticas às do ano anterior.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).










TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|------------------|--|
| 1.º CICLO | |
| Português (PORT) | <p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, no sentido de as superarem investindo em atividades e materiais diversificados e apoio individualizado. ■ Reforço das competências da leitura e escrita. ■ Atividades de desenvolvimento/aperfeiçoamento da consciência fonológica. ■ Enriquecimento do vocabulário e compreensão oral e escrita, tendo como objetivo a melhoria dos resultados em todas as áreas. ■ Maior envolvimento familiar, maior disponibilidade e responsabilidade no acompanhamento dos seus educandos. ■ Concurso de exercícios ortográficos “ Linha a Linha”- Ação de apoio à melhoria da aprendizagem. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realização sistemática de exercícios para o desenvolvimento da compreensão/ atenção/ concentração; ■ Desenvolver atividades promotoras do gosto pela leitura e escrita; ■ Explorar a interpretação oral; ■ Treino coletivo de produção de textos; ■ Realização do Concurso “Linha a linha”; ■ Promover atividades para o desenvolvimento da capacidade de antecipar, prever e inferir; ■ Realização de crucigramas e palavras cruzadas com casos ortográficos; ■ Mais empenho e exigência por parte da família; ■ Realizar um horário de estudo diário; ■ Trabalhar a postura na sala de aula; ■ Responsabilizar cada aluno pelo seu sucesso/fracasso. <p>_4.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar e reforçar os métodos de trabalho desenvolvidos até à data. ■ Treinar exercícios de compreensão oral e escrita. (“Linha a linha”, entre outros) ■ Continuar a promover atividades que permitam desenvolver hábitos de leitura. ■ Motivar o aluno para a leitura. ■ Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino. ■ Maior frequência das situações de acompanhamento personalizado dos alunos com dificuldades. ■ Intensificação do controlo do trabalho dos alunos durante as aulas e do trabalho de casa. ■ Incentivar e valorizar a organização. ■ Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce ■ Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças. ■ Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos. ■ Constituir turmas com um único ano de escolaridade. ■ Alunos do Apoio Educativo com mais horas. ■ Continuar a estimular a troca/requisição de livros na biblioteca. ■ Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades. ■ Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente. |
| | Matemática (MAT) |

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ■ Realização sistemática de exercícios para o desenvolvimento da compreensão/ atenção/ concentração; ■ Continuar a trabalhar o cálculo mental associado a situações concretas; ■ Realização do Concurso de cálculo mental “Kebratolas”; ■ Promover atividades para o desenvolvimento da capacidade de antecipar, prever e inferir; ■ Realização de Jogos de memorização; ■ Mais empenho por parte da família; ■ Realizar horário de estudo diário; ■ Trabalhar a postura na sala de aula; ■ Responsabilizar cada aluno pelo seu sucesso/fracasso. <p>_4.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Continuação da prática do cálculo mental (“Kebratolas” e outros) ■ Exercícios direcionados para a autonomia ■ Insistência na memorização das tabuadas ■ Reforço dos conteúdos mais importantes em detrimento dos que serão abordados no 2º ciclo (tomada de decisão após a reunião de articulação com os colegas do ciclo seguinte) ■ Envolvimento e participação dos alunos e suas famílias no apoio em casa em estudo direcionado ■ Maior responsabilização por parte dos alunos no seu percurso académico ■ Proporcionar um apoio mais individualizado na sala de aula sempre que possível ■ Promover o trabalho cooperativo. ■ Utilizar as horas de Apoio ao Estudo para a resolução de problemas |
| <p>Estudo do Meio (ESTM)</p> | <p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Motivar para a pesquisa de informação, desenvolver o sentido crítico, curioso e participativo. ■ Incentivar à cidadania e à consciencialização de cada um na proteção do ambiente. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de exercícios cujo objetivo deve incidir no trabalho de concentração e aquisição de ritmo de trabalho, bem como na promoção de capacidades, tais como a autonomia e a responsabilidade; ■ Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo; ■ Responsabilizar cada aluno pelo seu sucesso/fracasso. <p>_4.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo. ■ Ensinar os alunos a planificar e coordenar o seu tempo de estudo, reforçando métodos e técnicas. ■ Realizar exercícios e tarefas cujo objetivo seja o desenvolvimento da concentração e autonomia para a promoção de capacidades. ■ Fazer resumos da matéria. ■ Organizar a informação. ■ Ler e elaborar plantas e mapas. ■ Utilizar técnicas de pesquisa e seleção da informação. ■ Consultar enciclopédias, manuais e Internet. ■ Desenvolver o trabalho de grupo. |
| <p>Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF)</p> | <p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Trabalhar através de modelos, insistir nos trabalhos de recorte, dobragem, pintura dentro dos limites. ■ Sensibilizar para o gosto estético, conjugar cores, aperfeiçoar os trabalhos a realizar. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Continuar a investir nas áreas de expressões: trabalhar através de modelos, insistir nos trabalhos de recorte, dobragem, pintura, jogos individuais e de pares, dramatizações, lateralidade, jogos de voz e instrumentais; ■ Respeitar as regras com mais rigor. <p>_3.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Incentivar os alunos para o aperfeiçoamento das suas habilidades nos diferentes tipos de atividades procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade. ■ Promover situações que lhes permitam desenvolver, de forma pessoal, as suas capacidades expressivas e criativas. ■ Apresentar diferentes possibilidades de utilizar o corpo, a voz e o espaço de forma global e integrada. ■ Realizar atividades que aprofundem as suas capacidades de expressão e representação gráficas. <p>_4.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Continuidade no investimento nas áreas de Expressões, diversificando as atividades realizadas, promovendo a criatividade e a autonomia: variedade no uso de materiais, nas propostas de atividade; ■ recurso a jogos de mímica, dramatização, jogos de pares ou grupo; ■ contacto mais frequente com diferentes formas de arte – pintura, teatro, música, desporto. |

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|----------------------------|---|
| Inglês (ING) | <ul style="list-style-type: none"> ✎ Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| 2.º E 3.º CICLOS | |
| Português (PORT) | <ul style="list-style-type: none"> ✎ Manter-se-ão estratégias como as atividades de leitura autónoma orientada, oficinas de escrita (para elaboração de textos de diferente tipologia) a partir de guiões especialmente concebidos para o efeito ✎ serão reforçadas atividades de desenvolvimento do espírito crítico de forma a problematizar situações que conduzam à reflexão sobre temas que possam ser objeto de perguntas com resposta extensa. ✎ Quanto à gramática, um domínio ainda muito comprometido, continuará a ser uma área onde o enfoque será intensivo através de oficinas de gramática apoiadas em documentos em suporte escrito ou visual (PPT, vídeos); ✎ o envio prévio dos documentos de apoio através do mail da turma tem sido uma estratégia frequente e permite que os alunos contactem com o conteúdo a trabalhar, como motivação ou como reforço do trabalho já realizado; ✎ a autocorreção e a heterocorreção também são estratégias que se reforçarão. ✎ Os alunos com aprendizagem mais frágil estão inseridos no grupo de apoio e, nessas aulas, faz-se um trabalho de maior proximidade e individualização de estratégias. ✎ Continuar-se-á a apostar na dinamização das assessorias pedagógicas em função das necessidades específicas e ocasionais da turma e/ou dos alunos em particular; ✎ na promoção da melhoria do ambiente da turma, instigando a atenção e a concentração nas tarefas de aprendizagem; ✎ na diversificação de instrumentos de avaliação, no controlo e registo dos trabalhos para casa; ✎ na constante interação e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos. |
| Inglês (ING) | <ul style="list-style-type: none"> ✎ Atividades de reforço de gramática contextualizada com marcação de maior número de trabalhos de casa de suporte aos conteúdos das aulas. ✎ No processo de autorregulação, as aulas de apoio no 5º, no 6º e no 8º ano, são exclusivamente para prática e consolidação de conteúdos gramaticais. ✎ Serão disponibilizadas fichas de trabalho extra sobre os conteúdos gramaticais que ofereçam maior dificuldade. ✎ Serão solicitados mais momentos de escrita com momentos de reflexão sobre as dificuldades sentidas. ✎ Sempre que se achar pertinente, serão disponibilizados mais momentos de aula para a prática da oralidade, de acordo com o nível de escolaridade e especificidade do vocabulário da unidade que está a ser lecionada. ✎ Será solicitado o acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida dos seus educandos. |
| Francês (FRA) | <p>Proceder de acordo com o que definido no conselho de turma final do primeiro período, observando com rigor as estratégias a adotar para os alunos com aproveitamento mais frágil, que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✎ Valorização da participação organizada dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade. ✎ Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos propostos, quer de carácter obrigatório, quer facultativo. ✎ Controlo e registo dos trabalhos para casa ✎ Reforço da avaliação formativa. ✎ Diversificação de instrumentos de avaliação. ✎ Interação e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos. |
| Hist. Geog. Portugal (HGP) | <ul style="list-style-type: none"> ✎ Nas turmas onde se verificou um maior insucesso principalmente para os alunos alvo de PAPI, serão implementadas as estratégias constantes nos mesmos e reforçadas as medidas implementadas ao longo do 1º período. <p>Tendo em vista uma melhoria da percentagem do sucesso global na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✎ Valorização de trabalhos simples de pesquisa extra-aula sobre os temas mais relevantes em estudo; ✎ Reforço da realização, no final da aula, de exercícios formativos de carácter mais lúdico sobre o tema estudado (palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios para completar e de correspondência, etc...); ✎ Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados; ✎ Incremento da valorização da participação dos alunos na sala de aula. |
| História (HIST) | <ul style="list-style-type: none"> ✎ Nas turmas onde se verificou um maior insucesso principalmente para os alunos alvo de PAPI, serão implementadas as estratégias constantes nos mesmos e reforçadas as medidas implementadas ao longo do 1º período. <p>Tendo em vista uma melhoria do sucesso académico na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação:</p> |






| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|------------------------|---|
| Geografia (GEO) | <ul style="list-style-type: none"> Realização de fichas formativas de preparação para as fichas de avaliação; Valorização de trabalhos simples de pesquisa extra-aula sobre os temas mais relevantes em estudo; Reforço da realização, no final da aula, de exercícios formativos de carácter mais lúdico sobre o tema estudado (palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios para completar e de correspondência, etc...); Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados; Incremento da valorização da participação dos alunos na sala de aula. <p>Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</p> |
| Matemática (MAT) | <p>Neste âmbito, foram vinculadas estratégias de melhoria sublinhando-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> valorizar os pequenos progressos com reforços positivos; insistir numa participação atenta, adequada e ativa nas aulas; reforçar a apropriação de métodos estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de ultrapassarem as dificuldades; fazer um controlo assertivo dos trabalhos para casa; realizar, sempre que possível, atividades de revisão para consolidação de conteúdos anteriormente abordados; aplicar tarefas com níveis de dificuldade progressivos; persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, assim como dos Encarregados de Educação; incentivar os alunos a frequentarem a Oficina Pedagógica, explicando-lhes a mais-valia que este espaço pode ser no desenvolvimento da sua aprendizagem e consequentemente no seu desempenho académico; encaminhar os alunos para as aulas de apoio ao estudo (no 2.º ciclo), nestas aulas continuar o trabalho de esclarecimento de dúvidas e de reforço das aprendizagens; aulas de apoio para todos os alunos do 3.º ciclo, um bloco de 90 minutos semanais, com atividades de carácter prático e complementando o trabalho efetuado nas aulas de Matemática, nomeadamente na resolução de exercícios e problemas de consolidação dos conteúdos abordados nas aulas, resolução de exercícios de revisão de matérias de anos anteriores, esclarecimento de dúvidas, preparação para as fichas de avaliação, entre outras. reforçar a articulação vertical entre ciclos; sensibilizar os alunos a melhorar a sua postura e atenção nas aulas, e dedicarem mais tempo, e com maior antecedência, ao estudo que esta disciplina requer, dado o seu carácter lógico-dedutivo; no 7.ºC, atendendo ao elevado número de alunos, a turma será dividida em dois grupos nas aulas de apoio, o professor da turma, dará apoio a um grupo e outro professor dará apoio ao outro grupo; <p>No 8.º D, a professora irá:</p> <ul style="list-style-type: none"> acompanhar de forma mais individualizado os alunos com dificuldades; realizar frequentemente exercícios práticos dos conteúdos lecionados (realização de fichas de trabalho); diversificar estratégias, incluindo a utilização das novas tecnologias pelos alunos em contexto de sala de aula (computadores e quadro interativo com software específico); aplicar mini-testes, sendo realizado um teste global no final dos períodos; juntamente com o diretor de turma, alertar e sensibilizar os alunos para a necessidade urgente de alterarem o seu comportamento e cumprirem as regras de sala de aula. |
| Ciências Naturais (CN) | <ul style="list-style-type: none"> Apelar à responsabilidade dos alunos face ao estudo, valorizando os pequenos progressos com reforço positivo. Insistir numa participação atenta, adequada e ativa nas aulas. Reforçar a necessidade da existência de métodos de estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de serem ultrapassadas as dificuldades. Realizar, sempre que possível, atividades de revisão para consolidação de conteúdos anteriormente abordados. Persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem. Reforçar a comunicação com os Encarregados de Educação, utilizando a caderneta escolar dos alunos. |
| Físico-Química (FQ) | <ul style="list-style-type: none"> Responsabilizar os alunos, para a necessidade de uma maior participação (de forma organizada e utilizando uma linguagem científica adequada), concentração, organização, empenho nas atividades letivas, sendo necessário também consolidar, em casa, os conhecimentos adquiridos nas aulas; Reforçar a apropriação de métodos de estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de ultrapassarem as dificuldades; Promover vários momentos de avaliação, no sentido de inculcar nos alunos a necessidade de um estudo mais sistemático e orientado; Valorizar o uso da terminologia específica da Física e da Química na participação oral e expressão escrita; Relacionar os conteúdos que são abordados com o quotidiano; |

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|---------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">  Partir de observações efetuadas a modelos e/ou simulações para concluir sobre conteúdos a abordar;  Persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, assim como os Encarregados de Educação;  Promover um ensino rigoroso, com um controlo ajustado sobre a realização das tarefas;  Continuar a motivar a frequência da Oficina Pedagógica e da Biblioteca como um espaço para melhorarem as suas aprendizagens e um acompanhamento mais regular ao estudo. |
| Educação Visual (EV) |  Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Educação Tecnológica (ET) |  Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Educação Musical (EM) |  Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Educação Física (EF) |  Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| TIC (TIC) |  Disciplina de organização semestral. |




Da leitura das propostas de estratégias apresentadas na tabela 3.4, a Equipa gostaria de realçar que a maioria demonstra o reconhecimento dos docentes da necessária continuidade de implementação de estratégias utilizadas normalmente nas suas práticas pedagógicas, acrescida da intensificação das mesmas. De referir que as disciplinas do departamento de expressões não apresentaram estratégias por considerarem que os resultados estão de acordo ou muito próximos das metas/valores de referência definidos. Educação Tecnológica (ET) do 3.º ciclo e TIC (TIC) não apresentam estratégias por se tratar de disciplinas de organização semestral. Também para a disciplina de Inglês (ING), do 1.º Ciclo, não foram definidas quaisquer estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes. Surge também com frequência a referência à necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este envolvimento um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos. Contudo nem sempre são apontadas estratégias para se aumentar esse envolvimento. Não obstante, poder-se-ão destacar algumas propostas de estratégias, cuja aplicabilidade poderá estar dependente da criação e/ou reforço de condições organizacionais específicas. Logo, a Equipa considera-as merecedoras de uma atenção particular por parte do Conselho Pedagógico, pois além da sua compreensão, é necessário refletir sobre a viabilidade de as colocar em prática. São elas as seguintes:

1.º Ciclo - Português (PORT)

-  Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças.
-  Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos.
-  Constituir turmas com um único ano de escolaridade.
-  Alunos do Apoio Educativo com mais horas.
-  Continuar a estimular a troca/requisição de livros na biblioteca.

1.º Ciclo - Matemática (MAT)

-  Reforço de horas do apoio educativo.
-  Intervenção atempada dos recursos da escola para colmatar as dificuldades detetadas.
-  Promover o trabalho cooperativo.

2.º e 3.º Ciclos – Português (PORT)

- Continuar-se-á a apostar na dinamização das assessorias pedagógicas em função das necessidades específicas e ocasionais da turma e/ou dos alunos em particular;

2.º e 3.º Ciclos – História e Geografia de Portugal (HGP)

- Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados;

2.º e 3.º Ciclos – História (HIST)

- Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados;

2.º e 3.º Ciclos – Matemática (MAT)

- Incentivar os alunos a frequentarem a Oficina Pedagógica, explicando-lhes a mais-valia que este espaço pode ser no desenvolvimento da sua aprendizagem e consequentemente no seu desempenho académico;
- Encaminhar os alunos para as aulas de apoio ao estudo (no 2.º ciclo), nestas aulas continuar o trabalho de esclarecimento de dúvidas e de reforço das aprendizagens;
- Aulas de apoio para todos os alunos do 3.º ciclo, um bloco de 90 minutos semanais, com atividades de carácter prático e complementando o trabalho efetuado nas aulas de Matemática, nomeadamente na resolução de exercícios e problemas de consolidação dos conteúdos abordados nas aulas, resolução de exercícios de revisão de matérias de anos anteriores, esclarecimento de dúvidas, preparação para as fichas de avaliação, entre outras.
- Reforçar a articulação vertical entre ciclos;
- No 7.ºC, atendendo ao elevado número de alunos, a turma será dividida em dois grupos nas aulas de apoio, o professor da turma, dará apoio a um grupo e outro professor dará apoio ao outro grupo;

2.º e 3.º Ciclos – Físico-Química (FQ)

- Continuar a motivar a frequência da Oficina Pedagógica e da Biblioteca como um espaço para melhorarem as suas aprendizagens e um acompanhamento mais regular ao estudo.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa, por último, gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada de todo o relatório, sobretudo, nas estratégias apresentadas pelos docentes, dado que existem estratégias merecedoras do seu aval para serem colocadas em prática. Uma outra sugestão é a necessidade de se refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades – por exemplo, pode passar pela análise deste relatório, dado que a tomada de conhecimento da realidade pode ser um primeiro passo para os envolver. Reforça também, que devem ser mantidos informados relativamente à melhoria das aprendizagens e correspondente sucesso escolar, através da obrigatoriedade do registo da avaliação dos vários tipos de instrumentos na plataforma *Inovar Alunos* por todos os docentes dos 2.º e 3.º ciclos, informação que será depois veiculada pelo diretor de turma aos pais e encarregados de educação.

A Equipa gostaria de referir que as estratégias delineadas pelos grupos disciplinares e departamentos, na sua maioria, seguiram a recomendação dada por esta Equipa, indo mais além na intencionalidade e na adequação às realidades da prática letiva, desenhando estratégias concretas e claras.

Por fim, sugere-se que este relatório seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes.